SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

20ª Reunião Plenária – Lisboa, 18 e 19 de Novembro de 2009

ACTA DA REUNIÃO


Presidiu à Reunião o Dr. Paulo Vizeu Pinheiro, Director-Geral de Política de Defesa Nacional de Portugal, e Coordenador do SPAD.

Participaram os Delegados dos Ministérios da Defesa Nacional e dos Estados-Maiores-Generais das Forças Armadas de Angola, Brasil, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe.

A Delegação de Cabo Verde informou não poder estar presente.

A Delegação de Timor-Leste informou que se faria representar pelo Embaixador da República Democrática de Timor-Leste junto da CPLP, o qual não compareceu.

Esteve presente o Director do CAE.

Assistiu à reunião a Drª. Cidália Macitela, em representação do Secretariado Executivo da CPLP.

Na abertura dos trabalhos o Dr. Vizeu Pinheiro deu as boas-vindas a todas as Delegações presentes, bem como à representante do Secretariado Executivo da CPLP e ao Director do CAE, lamentando a ausência das Delegações de Cabo Verde e de Timor-Leste.

Na sua intervenção, deu nota do início de mais uma fase na construção e consolidação da componente de Defesa da CPLP, com a discussão e análise de documentos estruturantes para a participação da Comunidade nas áreas da paz e da segurança.
SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

Relevou o papel que a CPLP pode ter para a produção de segurança, bem expresso na atenção crescente que a mesma vem merecendo a nível internacional, papel esse que decorre do seu cariz pluricontinental e do facto de nela se poderem discutir, na mesma língua, os aspectos relacionados com a paz e estabilidade em todos os continentes.

Destacou, em particular o reforço do CAE como órgão de pensamento estratégico da CPLP, com mais-valias para o seu papel de contribuinte para a segurança global e regional, a aproximação da conclusão do edifício normativo necessário à implantação dos Centros de Excelência, colocando a formação da CPLP num novo patamar de qualidade e visibilidade, com ganhos, a prazo, para a aproximação doutrinária e conceptual das nossas Forças Armadas e à estabilização do apoio da Nação Hospedeira para a Execução de Operações/Exercícios no quadro da CPLP, que se aplicará desde logo aos Exercícios da série Felino, um produto da componente de Defesa da CPLP que se encontra plenamente consolidada e adquirida pelos nossos Ministérios da Defesa e Forças Armadas.

Tendo como horizonte a XII Reunião de MDN, a realizar no Brasil, em Maio de 2010, considerou de enorme importância que os documentos em discussão se encontrem, então, em condições de serem ali aprovados, colocando a componente de Defesa da CPLP como uma das áreas de maior desenvolvimento da nossa Comunidade.

Referiu, ainda, que a Delegação Portuguesa faria uma breve apresentação sobre a Estratégia Nacional sobre Segurança e Desenvolvimento, recentemente aprovada pelo Governo Português, que constitui a “pedra de toque” com que a Comunidade Internacional desenha, hoje, estratégias e políticas para prevenir e responder a situações de fragilidade.

Terminou informando que, para efeitos do prosseguimento e condução dos trabalhos, se fazia representar pelo Director do Departamento de Cooperação Técnico-Militar, Dr. Saldanha Serra.

Seguidamente, deu-se início aos trabalhos da 20ª Reunião Plenária do SPAD de acordo com os pontos da Agenda previamente distribuída.
SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

Ponto Prévio – Aprovação da Agenda de Trabalhos

Colocada a Agenda à consideração do Plenário, foram suscitadas as seguintes alterações:

A Delegação de Angola propôs a inclusão, no Ponto 5 – Diversos, da apreciação de alguns aspectos decorrentes da XI Reunião de Ministros da Defesa, realizada em Luanda.

A Delegação do Brasil suscitou a inclusão, no Ponto 5 – Diversos, de um ponto sobre previsão de datas da XII Reunião de Ministros da Defesa, no Brasil.

A Delegação de Portugal sugeriu que o Ponto 2 - Centros de Excelência de Formação de Formadores da CPLP, passasse para Ponto 1, que a "Análise e apreciação das posições dos diversos países relativamente ao Memorando de Entendimento com carácter permanente para os Exercícios da série FELINO" fosse discutida logo no início do Ponto 3, seguindo-se as apresentações dos FELINO 2009 e 2010 e que fosse previsto no Ponto Diversos um ponto de situação sobre o cumprimento das formalidades constitucionais para a entrada em vigor do Protocolo de Cooperação da CPLP no domínio da Defesa e uma apresentação da Estratégia Nacional sobre Segurança e Desenvolvimento.

O Director do CAE propôs que fossem discutidas no Ponto 1 - Centro de Análise Estratégica da CPLP as conclusões sobre os trabalhos dos Núcleos Nacionais relativos ao tema "O carácter multinacional da luta contra o terrorismo".

A Agenda foi aprovada por consenso, com as referidas alterações (Anexo A).

Ponto 1 – Centros de Excelência de Formação de Formadores da CPLP

Procedeu-se à apreciação da proposta de Memorando de Entendimento (ME) para os Centros de Excelência de Formação de Formadores da CPLP na área das Operações de Apoio à Paz, tendo o TCOR Crespo feito uma breve apresentação introdutória a este documento, sendo o seu trabalho objecto de elogios de todas as Delegações.

A Delegação de Angola informou não ter tido tempo para consultar todas as entidades necessárias, pelo que ainda não tinha propostas a apresentar, propondo-se fazê-lo o mais breve possível.

A Delegação do Brasil referiu a necessidade de o Memorando ser mais resumido, dando
SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

nota de que o mesmo ainda não recolheu contributos de todos os órgãos envolvidos, impossibilitando por isso a apresentação de propostas concretas, bem como que a sua aprovação poderá ter de envolver o Ministério das Relações Exteriores e o Congresso.

A Delegação da Guiné-Bissau afirmou que o documento se encontra ainda em estudo.

A Delegação de Moçambique alertou para o facto de este documento operacionalizar decisões ministeriais anteriores, referindo não ter ainda uma posição final sobre o mesmo.

A Delegação de São Tomé e Príncipe disse ter propostas a apresentar considerando no entanto prematuro fazê-lo nesta fase, atendendo às posições das Delegações anteriores.

O Coordenador reforçou a ideia de que este Memorando de Entendimento decorre do Protocolo de Cooperação no Domínio da Defesa e pretende responder a decisões tomadas pelos Ministros da Defesa da CPLP, com orientações expressas nesse sentido, propondo que todas as Delegações façam chegar ao SPAD, até 8 de Janeiro de 2010, eventuais contributos para aquele documento. No que respeita à extensão do ME, suscitou a possibilidade dos Ministros delegarem nos respectivos Directores-Gerais a competência para assinar documentos de natureza mais técnica e específica.

O Coordenador relembrou que este ME já se encontra na posse das Delegações.

Esta proposta foi aprovada por consenso.

Pontu 2 – Centro de Análise Estratégica da CPLP (CAE)

2.1. Apreciação do projecto de alteração do Estatuto do CAE, decorrente da criação do cargo de subdirector

Procedeu-se à análise da versão consolidada distribuída pelo Coordenador do SPAD, recebidas que foram as alterações sugeridas pelas delegações de Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Portugal, tendo a mesma sido objecto de profunda discussão.

Foi acordada uma nova versão do Estatuto, que se anexa à presente Acta (Anexo B), sendo aprovado por consenso que as Delegações fariam chegar ao SPAD, até 8 de Janeiro de 2010, qualquer contributo para a mesma.
SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

2.2. Conclusões da Conferência sobre “Profissionalização nas FA’s, a Ética e a Profissão Militar”

O Director do CAE/CPLP solicitou à Delegação de Angola que informasse dos motivos pelos quais o Seminário do CAE não se realizou, como previsto, em simultâneo com a XI Reunião de Ministros da Defesa.

A Delegação de Angola informou que essa impossibilidade se ficou a dever a dificuldades imprevistas que tornavam inconveniente essa simultaneidade, manifestando-se disponível para acolher o Seminário no 1º trimestre de 2010.

A Delegação do Brasil reafirmou a sua disponibilidade para realizar o Seminário quando da XII Reunião de Ministros, como forma de dar maior visibilidade ao CAE.

O Coordenador alertou para as dificuldades, em especial de natureza orçamental, que resultariam da realização, no mesmo ano, de dois Seminários, propondo que se mantivesse o princípio da simultaneidade com as reuniões ministeriais.

O Coordenador solicitou, ainda, que fosse analisada a viabilidade de discutir os dois trabalhos de reflexão em causa num mesmo Seminário.

Por consenso foi acordado realizar apenas um Seminário do CAE em 2010, a ocorrer no Brasil, por ocasião da Reunião de Ministros da Defesa.

No que respeita à discussão de um ou dois temas nesse mesmo Seminário, a Delegação do Brasil ficou de sinalizar qual das opções seria seguida.

O Coordenador relembrou que este Trabalho de Investigação já se encontra na posse das Delegações.

2.3 Conclusões sobre os trabalhos dos Núcleos Nacionais relativos ao tema “O caráter multinacional da luta contra o terrorismo”

O Director do CAE apresentou a Nota nº 064/CAE/CPLP, de 15 de Outubro 2009, que já se encontra na posse das Delegações.

O Coordenador solicitou às Delegações que refletissem sobre o seu conteúdo, fazendo chegar ao SPAD, até 8 de Janeiro de 2010, qualquer contributo para a mesma.
SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

Ponto 3 - Exercícios da Série FELINO

3.1. Análise e apreciação das posições dos diversos países relativamente ao Memorando de Entendimento com carácter permanente para os Exercícios da série Felino

O Plenário procedeu à apreciação da proposta de ME, distribuída pelo Coordenador do SPAD, recebidas que foram as alterações sugeridas pela delegação do Brasil, tendo a mesma sido objecto de profunda discussão, após apresentação inicial do TCor Martins, do EMGFA português.

A Delegação do Brasil sugeriu que fossem retiradas do texto todas as expressões noutras línguas que não o Português, o que foi aceite por consenso.

Foi acordada uma nova versão do ME, que se anexa à presente Acta (Anexo C), sendo aprovado por consenso que as Delegações fariam chegar ao SPAD, até 8 de Janeiro de 2010, qualquer contributo para a mesma.

3.2. Exercício Felino 2009

A Delegação de Moçambique informou que concluirá o Relatório Final em Dezembro próximo e apresentou as conclusões deste Exercício (Anexo D), realçando:

- O apoio recebido de Portugal;
- A insuficiente formação na área dos Sistemas de Comando e Controlo de muitos dos participantes no Exercício, situação a corrigir no futuro;
- A não participação das Forças Armadas da Guiné-Bissau.

A Delegação da Guiné-Bissau lamentou a não participação das suas Forças Armadas no FELINO 2009, ausência motivada pelos acontecimentos de 1 e 2 de Março passado e da consequente alteração das mais altas chefias militares.

A Delegação de Moçambique fez, ainda, a entrega de uma Proposta de Ordem de Operações para Operação FELINO (Anexo E), dando nota da inexistência de consenso perante duas propostas distintas, apresentadas pelo Brasil e por Portugal.

O Coordenador remeteu para os Estados-Maiores-Generais das Forças Armadas a procura de consenso no que respeita a um modelo único de Ordem de Operações, desejavelmente até à
3.3. Exercício Felino 2010

A Delegação de Angola informou que a Directiva Inicial para este Exercício ainda não foi aprovada pelo CEMGFA, pelo que não a podia apresentar formalmente neste SPAD. Passando à apresentação do Exercício, referiu que terá o formato “Forças no Terreno”, se realizará em Cabo Ledo e terá como finalidade exercitar uma Força Tarefa Conjunta Combinada no sentido de incrementar a interoperabilidade das Forças Armadas dos Estados Membros da CPLP. Relativamente ao calendário, deu nota de que a Pré-Conferência Inicial de Planeamento se realizará em Dezembro de 2009, a Conferência Inicial de Planeamento em 10 de Março, a Conferência Principal de Planeamento em 10 de Maio, a 1ª fase de execução em 10 de Junho, a 2ª fase de execução em Setembro, com forças já no terreno, o Resumo em Outubro e o Relatório Final em Novembro, todos de 2010. A Delegação de Angola informou, ainda, que garantirá alojamento, transporte terrestre e alimentação no quadro do Exercício, em termos a definir na Directiva, que enviará ao SPAD logo que assinada.

Ponto 4 - Noticias de interesse para a CPLP

A Delegação de Angola informou que o seu país irá acolher, de 10 a 31 de Janeiro de 2010, o Campeonato Africano de Futebol das Nações (CAN).

Ponto 5 - Diversos

5.1. – Aspectos decorrentes da XI Reunião de Ministros da Defesa, realizada em Luanda

A Delegação de Angola relembrou que o Ministro da Defesa Nacional já havia assinado a Declaração sobre Observadores nos Exercícios FELINO, aprovada e assinada pelos restantes Ministros na sua XI Reunião.

Esta Delegação deu, ainda, nota dos seguintes pontos:
- Recepção do Plano de Acção da Presidência Angolana da Componente de Defesa da CPLP;
SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

- Elaboração por parte dos Serviços de Saúde Militar de uma proposta para uma estrutura da CPLP na área da Saúde Militar, a apresentar ao SPAD até Dezembro de 2009;
- Elaboração por parte dos Serviços de Saúde Militar de um projecto de modelo de Serviços de Saúde para os Exercícios FELINO, a apresentar ao SPAD até Dezembro de 2009;
- Elaboração por parte dos Serviços de Saúde Militar de uma proposta de mecanismo de articulação no combate às Grandes Endemias, incluindo a formação de recursos humanos, a apresentar ao SPAD até Dezembro de 2009;
- Inclusão, no próximo SPAD, de responsáveis pela área da Saúde Militar;
- Sugestão para que Portugal e Brasil apresentem um documento base sobre Indústrias de Defesa na CPLP, no sentido de permitir contributos das demais Delegações.

O Plenário tomou boa nota das informações transmitidas pela Delegação de Angola.

5.2 Previsão de datas da XII Reunião de MD, no Brasil

A Delegação do Brasil informou prever agendar esta reunião para 26, 27 e 28 de Maio de 2010, solicitando a todas as Delegações indicação de algum impedimento dos respectivos Ministros, de forma a permitir um eventual reagendamento atempado.

5.3 Ponto de situação sobre o cumprimento das formalidades constitucionais para a entrada em vigor do Protocolo de Cooperação da CPLP no domínio da Defesa

A Delegação de Angola informou que o Protocolo continua na Assembleia Nacional para aprovação.

A Delegação do Brasil referiu que o Protocolo já foi enviado para o Secretariado Executivo da CPLP.

A Delegação da Guiné-Bissau informou que o Protocolo se encontra na Assembleia Nacional.

A Delegação de Moçambique informou que o processo não evoluiu.

A Delegação de São Tomé e Príncipe indicou que está a ser ultimado o depósito dos instrumentos de ratificação do Protocolo junto do Secretariado Executivo da CPLP.
SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

A Delegação de Portugal informou que o processo não evoluiu.

5.4 – Estratégia Nacional de Segurança e Desenvolvimento

A Delegação de Portugal fez uma breve apresentação da Estratégia Nacional de Segurança e Desenvolvimento, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros nº 73/2009, tendo entregue cópia da mesma às restantes Delegações.

Fazendo parte integrante da presente Acta, apresentam-se em anexo os seguintes documentos:

Anexo A – Agenda da 20ª Reunião do SPAD
Anexo B – Nova versão de revisão do Estatuto do CAE
Anexo C – Nova versão do Memorando de Entendimento com caráter permanente para os Exercícios da Série FELINO
Anexo D – Conclusões do Exercício FELINO 2009, em Moçambique
Anexo E – Proposta de Ordem de Operações para o Exercício FELINO

Lida e aprovada a Acta, seguem as assinaturas do Coordenador do SPAD, de todos os Delegados presentes e do Representante do Secretariado Executivo da CPLP.

Lisboa, aos dezanove dias do mês de Novembro do ano de dois mil e nove

O Coordenador do SPAD

Paulo Vizeu Pinheiro
SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

A Delegação de Angola

Cor Mário Gustavo da Silva

Cor Feliciano Salomão Himulova

Cor Camilo João Manuel

A Delegação do Brasil

Cor Paulo Dilson Silva

TCor Celso André da Silva

Drª Gabriela Siqueira Borges

A Delegação da Guiné-Bissau

Major Manja Jaquite

Major Samuel Fernandes

A Delegação de Moçambique

CMG Joaquim Rivas Mangiasse

A Delegação de Portugal

Dr. João Pedro Saldanha Serra

TCor Abel Matroca

CFR Víctor Manuel S. Leite Braga

CFR Paulo Guimarães
SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA

Drª Leticia Bairrada
Major Bernardino
Cor Reis Mendonça

A Delegação de São Tomé e Príncipe
TCor Alfredo Marçal Lima

O Director do CAE
Cor Domingos Salazar Manuel

A Representante do Secretariado Executivo da CPLP
Drª. Cidália Macitela